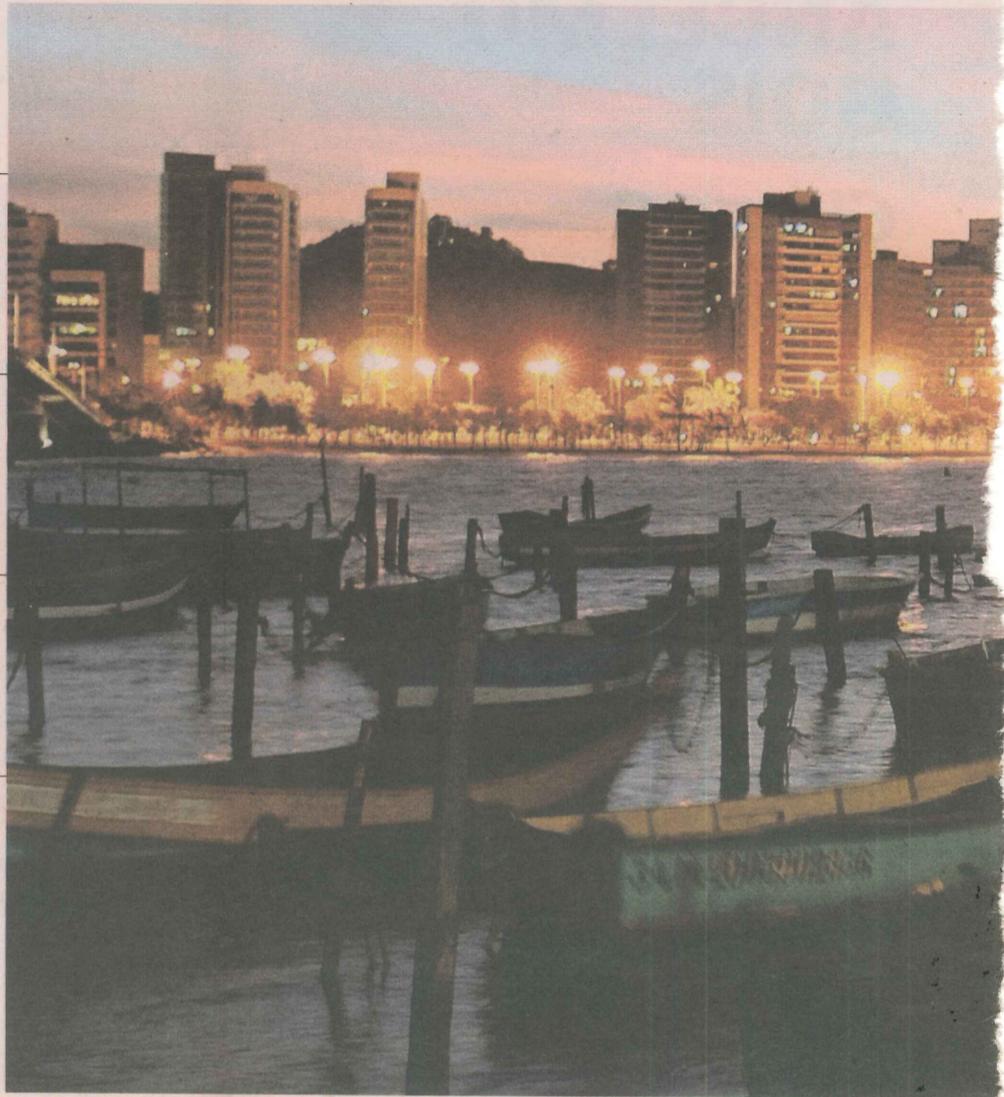


FOTORREPORTAGEM

A BELEZA NOTURNA DA ILHA DE 460 ANOS

A Capital aniversaria hoje e ganha de presente seu próprio visual, em forma de fotografia



CLÁUDIA FELIZ
cfeliz@redgazeta.com.br

Pequenina e aconchegante nos seus 89 quilômetros quadrados, Vitória é inspiradora. A Ilha do Mel, como inicialmente foi chamada, ainda nos anos 1500, é também uma delícia e, como bem disse o compositor Pedro Caetano, "cidade sol,

com o céu sempre azul".

Uma das dez cidades mais antigas do Brasil, ela convida à contemplação. Pena que o ir e vir frenético de pessoas e carros, muitas vezes nos roube o prazer de observá-la em detalhes.

A mesma agitação cotidiana muitas vezes também nos faz esque-

cer que habitamos uma porção de terra cercada de água por todos os lados e que recebe embarcações de grande porte que nos mantêm em contato com o mundo. Sem falar nos pequenos barcos que vão à pesca diariamente, em busca do alimento-base do nosso prato mais tradicional: a

moqueca capixaba.

Alguns desses detalhes nos fazem viajar à infância, como as luzes acesas nas casinhas que compõem o cenário dos morros dessa capital, por isso mesmo também chamada de Cidade Presépio. À noite, a beleza dessa terra é refletida nas águas calmas da baía que a separa

do continente.

E foi com seu olhar sensível que o fotógrafo Chico Guedes parou para observar e registrar imagens que revelam toda essa beleza, um presente que A GAZETA oferece aos nativos e aos visitantes de Vitória neste dia em que ela completa 460 anos. Faça a festa, curtindo as delícias da ilha!



—
"Sou cearense, mas moro há 31 anos em Vitória e não me canso de admirar a beleza da ilha. Gosto mais da cidade à noite, sem pressa. E me encanta vê-la refletida nas águas da baía"

—
CHICO GUEDES
FOTÓGRAFO



A20436-2

